



ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PATAIAS E MARTINGANÇA

Ata nº 11

Aos vinte e cinco dias do mês de junho do ano dois mil e vinte, realizou-se no auditório dos Bombeiros Voluntários de Pataias, a sessão Ordinária da Assembleia da União das Freguesias de Pataias e Martingança, que teve início pelas vinte e uma horas e vinte e sete minutos com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

- 1 – Análise, discussão e aprovação da Prestação de Contas 2019;
- 2 – Análise, discussão e aprovação da 1ª Revisão Orçamental para 2020;
- 3 – Análise, discussão e aprovação da 1ª Alteração ao Mapa de Pessoal de 2020.

O senhor Presidente da Mesa da Assembleia Ricardo Santos começou por saudar todos os presentes, fez a chamada dos membros da Assembleia, verificando-se a ausência de António Coutinho que foi substituído por Marina Rodrigues.

Ricardo Santos, começou por informar que, de acordo com a Ordem de Trabalhos, esta Assembleia não irá ter período antes da ordem do dia, uma vez que se vai seguir outra Assembleia onde esses pontos irão ser colocados.

Havendo quórum, imediatamente o senhor Presidente colocou a ata da Assembleia anterior a aprovação, tendo sido aprovada por maioria com as abstenções de Hugo Santos da bancada do PSD e Liliana Vitorino da bancada do PS uma vez que não estiveram presentes nessa Assembleia.

Passando imediatamente à Ordem de Trabalhos:

Ponto nº.1 - Análise, discussão e aprovação da Prestação de Contas de 2019

Ponto nº.2 – Análise, discussão e aprovação da 1ª Revisão Orçamental para 2020

Ponto nº.3 – Análise, discussão e aprovação da 1ª Alteração ao Mapa de Pessoal de 2020

Período depois da Ordem do Dia

Neste período começou por falar o senhor Amílcar que reside na alva para pedir o embelezamento da zona do obelisco que está na entrada/saída da Alva. Pediu também o embelezamento da zona junto ao depósito da água



ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PATAIAS E MARTINGANÇA

dizendo que ficava bem ali um espaço para os idosos. Ofereceu-se para fazer parte da solução, ajudando ele próprio no embelezamento desses espaços.

De seguida falou Joaquim Coutinho, residente em Pataias que pediu a desmatação da floresta e da zona que ardeu porque está a ficar infestada de acácias, para que não tenhamos outra vez incêndios às portas de Pataias.

Foi depois a vez de falar Fernando Vitorino, residente em Martingança Gare que começou por enumerar um conjunto de pessoas da Martingança que, disse, muito fizeram para que a Martingança fosse freguesia. Alguns já faleceram e outros lutam neste momento com doenças graves. Na sua opinião, seria de bom tom homenagear estas pessoas.

Pediu depois a construção de passeios no Largo do Rossio, na Martingança, junto ao parque infantil e o embelezamento da Rua da Portela também na Martingança na zona que serve de estacionamento à Associação de Tempos Livres e ao restaurante Solar dos Noivos. Pediu obras de reparação em várias ruas de Martingança e Martingança Gare e falou no edifício do antigo Posto Médico da Martingança dizendo que a população veria com muito agrado a reabertura daquele edifício novamente para fins de saúde, pois sendo a Martingança uma aldeia com a população envelhecida, seria muito mais fácil deslocarem-se dentro da aldeia do que irem para a USF de Pataias. Falou depois da aquisição de um autocarro por parte da União das Freguesias que passasse nos vários lugares para transportar os fregueses tanto para irem tratar das suas vidas como levá-los à praia durante o verão.

Finalizou dizendo que se fala que a União de Freguesias vai fazer um monumento aos combatentes de Pataias e diz que a execução deste monumento apenas peca por tardia.

António Franco, residente em Martingança Gare tomou a palavra para dizer que não concorda com a localização das lombas a colocar na Rua Comércio e Indústria aprovadas no ponto seis desta Assembleia, pois mora lá e acha que naquele local as lombas não vão servir o propósito da diminuição de velocidade e deu a ideia de as lombas serem mudadas mais para o lado da Moita junto à Empresa Infavidro pois seria aí, no seu entender, a sua melhor localização. Ofereceu-se para entregar à Junta fotos das localizações das referidas lombas.

Por fim foi a vez de falar Paulo Grilo, residente em Pataias que chamou a atenção para a Rua D. Dinis em Paredes da Vitória que está encerrada ao trânsito desde o fogo de dois mil e dezassete e tem os pinheiros ardidos a caírem para a estrada. Pede a intervenção da Junta para resolver o problema, embora os pinheiros sejam propriedade privada, mas se eles continuarem com estão, vai cair e pior ainda, alguns vão cair sobre os cabos que levam a eletricidade para as bombas que tiram a água que a Freguesia consome e, como tal, se isso se verificar, a população irá ficar privada de água pelo menos por algumas horas.

A sua segunda questão prende-se com as obras que irão ser feitas na EB23 de Pataias, não sabe qual vai ser o tipo de intervenção, mas chama a atenção para os blocos já edificadas que estão ainda com amianto, e estão completamente degradados com tetos a cair. Além da edificação de blocos novos, é necessário requalificar o que já existe.

Finalmente falou mais uma vez sobre o Orçamento Participativo, não entende porque é que o executivo não abre uma parte da sua execução à participação da população pois se estão previstos trezentos e cinquenta mil euros para obras de investimento, um por cento desse valor seriam três mil e quinhentos euros para um projeto escolhido pela população.

Em resposta às questões, Valter Ribeiro, começou por dizer ao senhor Amílcar que obviamente que todas as ajudas são bem-vindas e que depois de ser falado o que é que se iria fazer e onde, que a ajuda dele nunca seria recusada.



ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PATAIAS E MARTINGANÇA

Respondendo a Joaquim Coutinho, informou que a reflorestação da parte que ardeu em dois mil e quinze, está praticamente concluída tendo sido o ICNF a dar as plantas e a União das Freguesias a pagar a mão de obra. A parte que ardeu em dois mil e dezassete irá ser o estado a fazer a reflorestação e, segundo informação da Câmara, será em outubro de dois mil e vinte.

Respondendo a Fernando Vitorino, tendo em conta que a grande parte da sua intervenção são considerandos, agradece-os e regista-os. Tendo o senhor Fernando Vitorino falado no dinheiro que veio da Câmara para a compra do edifício dos CTT, Valter Ribeiro informou o senhor que o negócio já não vai ser feito porque os CTT voltaram com a palavra atrás. Houve pressão por parte do governo para que não fechassem mais estações e as que estavam em vias de fechar já não fechariam. Assim, o negócio ficou sem efeito e o que está em cima da mesa neste momento é o valor da indemnização. Foi recrutada uma nova funcionária para os serviços administrativos que seria para ir fazer esse trabalho a quem se está a pagar o vencimento e agora já não vai ser precisa. Não se abriu o Espaço do Cidadão na devida altura para ser aberto nesse edifício e por isso a Junta quer ser indemnizada. Resta chegar a acordo sobre o valor.

Em relação ao monumento dos combatentes de Pataias, recordou que os outros monumentos existentes na freguesia foram feitos com ele, Valter Ribeiro, como presidente do Executivo à exceção do de Burinhosa que foi só o memorial. Certamente também irá ser feito em Pataias.

Respondendo a António Franco, informou que já está acordado com a comandante da GNR irem ao local ver qual a melhor localização das lombas.

Em relação às questões do Paulo Grilo, informou que já foi feito um alerta para a Proteção Civil sobre essa situação, pois toda a zona entre a rotunda da Estrada de Pataias e a rotunda da Mina, tem pinheiros secos, estão mortos e vão cair. O mesmo se vai passar na zona da Légua e Vale Furado.

Em relação às obras na EB23 de Pataias todos os edifícios irão ser intervencionados, além da edificação de blocos novos e também o amianto vai ser retirado.

Quanto ao Orçamento Participativo continua a achar que seria de mau gosto dar apenas três mil e quinhentos euros para os cidadãos poderem gastar num projeto.

O Presidente acabou a intervenção, convidando os presentes para a festa de Natal do próximo domingo e para a passagem de ano a realizar pela União das Freguesias nas Paredes.

Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia desejou a todos Boas Festas e deu a sessão por terminada pelas vinte e três horas e sete minutos, sendo lavrada ata da mesma que eu, Lucília Perpétua dos Santos Salgueiro Soares, Técnica Superior, subscrevo.

O Presidente da Assembleia da União das Freguesias de Pataias e Martingança

Ricardo Santos



ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PATAIAS E MARTINGANÇA

O 2.º. Secretário da Assembleia da União das Freguesias de Pataias e Martingança

Paulo Pereira

A Técnica Superior da União de Freguesias

Lucília Soares